

Motoristas do Uber reclamam vínculo trabalhista na Inglaterra

Reprodução



Reprodução

Um tribunal na Inglaterra começou a julgar nesta quarta-feira (20/7) se os motoristas do Uber são autônomos ou funcionários do aplicativo. Um grupo reclama que seja reconhecido o vínculo trabalhista, alegando que os motoristas não têm a autonomia necessária para serem classificados como prestadores de serviço.

O julgamento não tem data prevista para terminar. Caso o vínculo seja reconhecido, todos os mais de 30 mil motoristas do Uber passarão a ter direitos trabalhistas, como férias remuneradas, licença em caso de doença e salário mínimo por hora.

Date Created

20/07/2016